



# COE



---

## DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES

## ► Introdução

Os dados de dengue, chikungunya e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 10 de 2025. Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 08 de 2025. Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 10 de março de 2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

## ► Situação Epidemiológica

### Dengue

Nas SE 01 a 10 de 2025, foram notificados 533.829 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 262,9 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 72,9% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), Acre, São Paulo e Mato Grosso apresentam as maiores incidências.

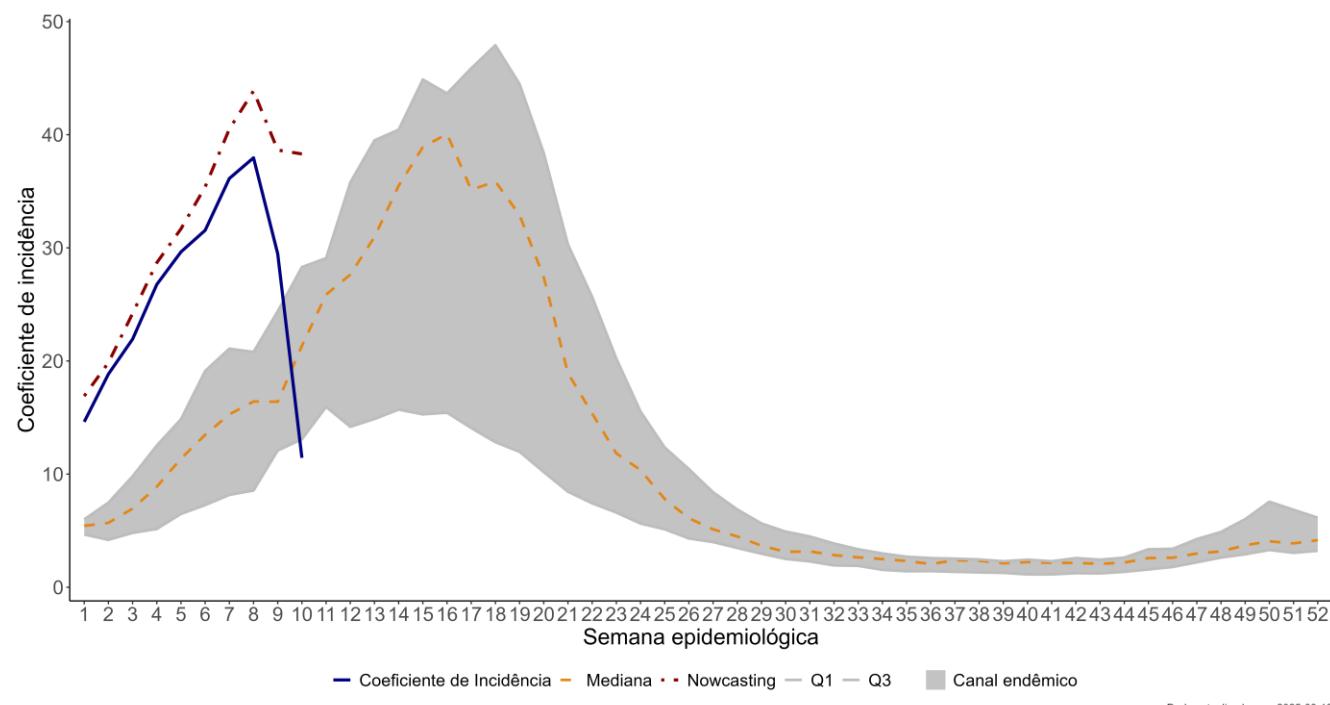
Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Os óbitos concentram-se na região Sudeste. Foram confirmados 243 óbitos no período, e 520 estão em investigação.

Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com aumento da proporção de DENV-3 desde o último trimestre de 2024. DENV-4 (vírus selvagem) foi detectado em amostras de um paciente de MG. Outras detecções se deram em amostras de indivíduos recém-vacinados (vírus vacinal).

O número de casos prováveis de dengue no Brasil encontra-se dentro dos limites do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica, no entanto a estimativa nowcasting indica tendência de alta no número de casos, acima do limite esperado.

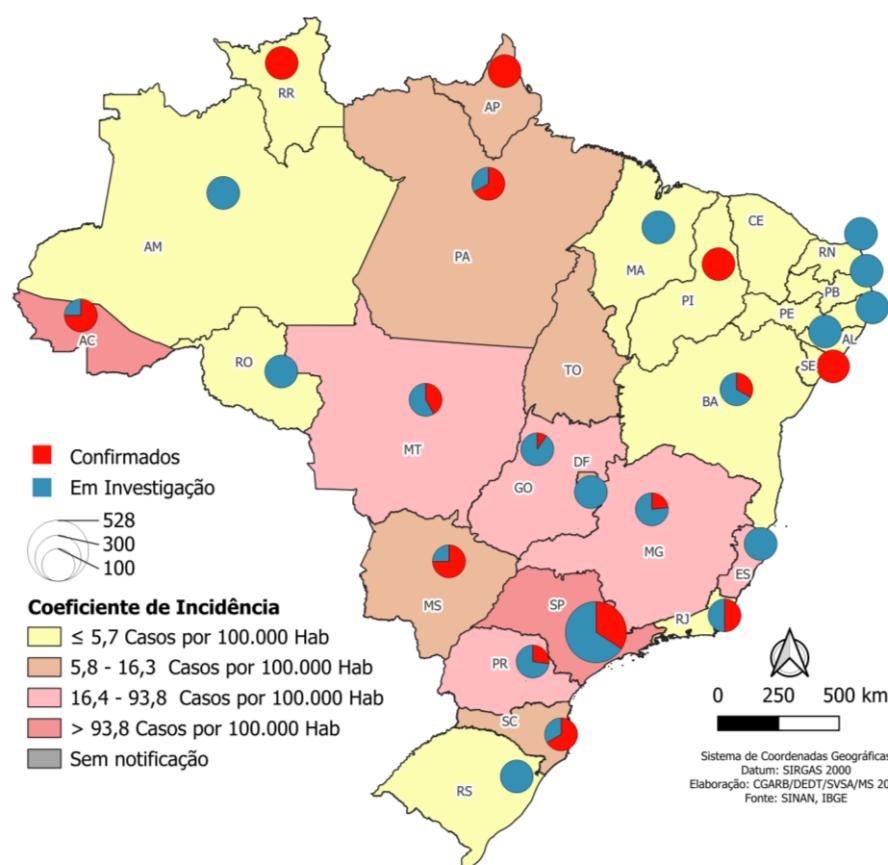
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

## Diagrama de controle



## Coeficiente de Incidência e óbitos

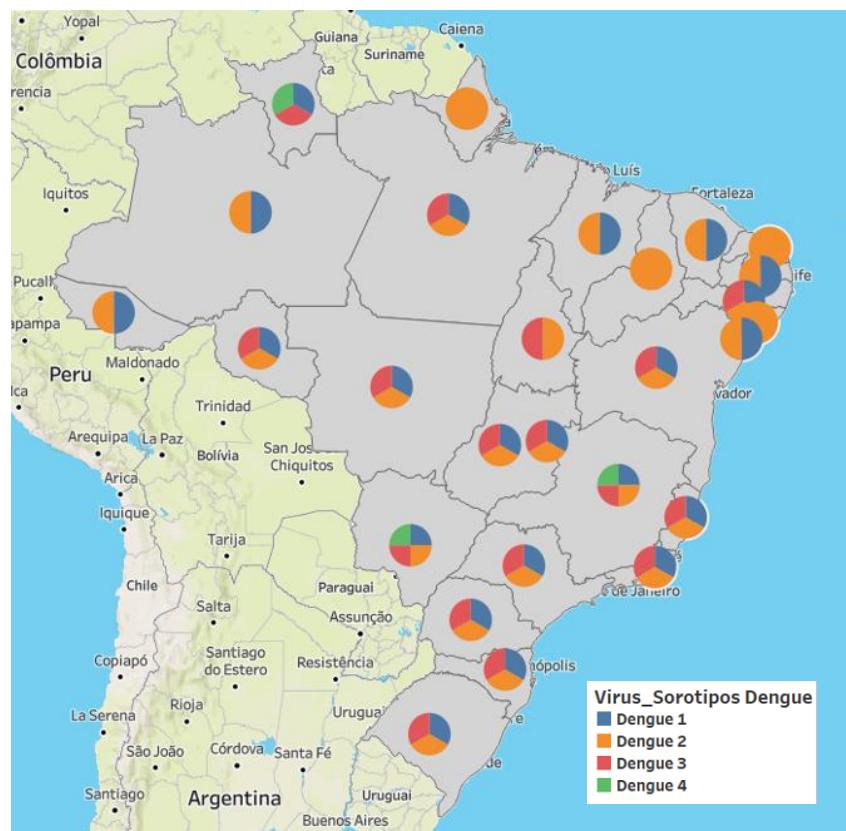
Dengue | Brasil | SE 01 - 10 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.



## Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 10/2025



## Chikungunya

Nas SE 01 a 10 de 2025, foram notificados 39.065 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 19,2 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 67,4% no número de casos prováveis.

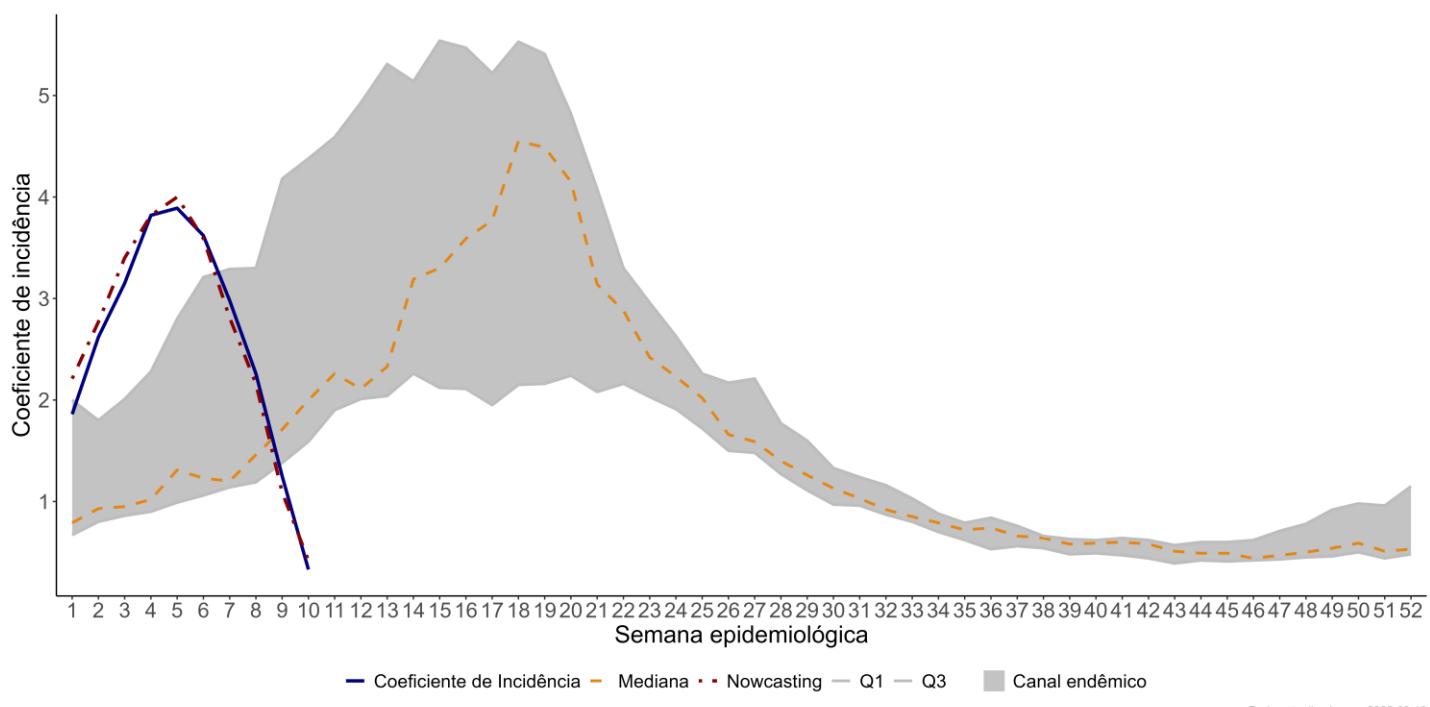
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 27 óbitos no período, sendo 20 no estado do Mato Grosso, dois em São Paulo, dois em Minas Gerais, e um nos estados de Mato Grosso do Sul, Bahia e Rio de Janeiro. Encontram-se em investigação 42 óbitos até o momento, sendo 18 deles na Região Sudeste.

O número de casos prováveis de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica, assim como a estimativa nowcasting.

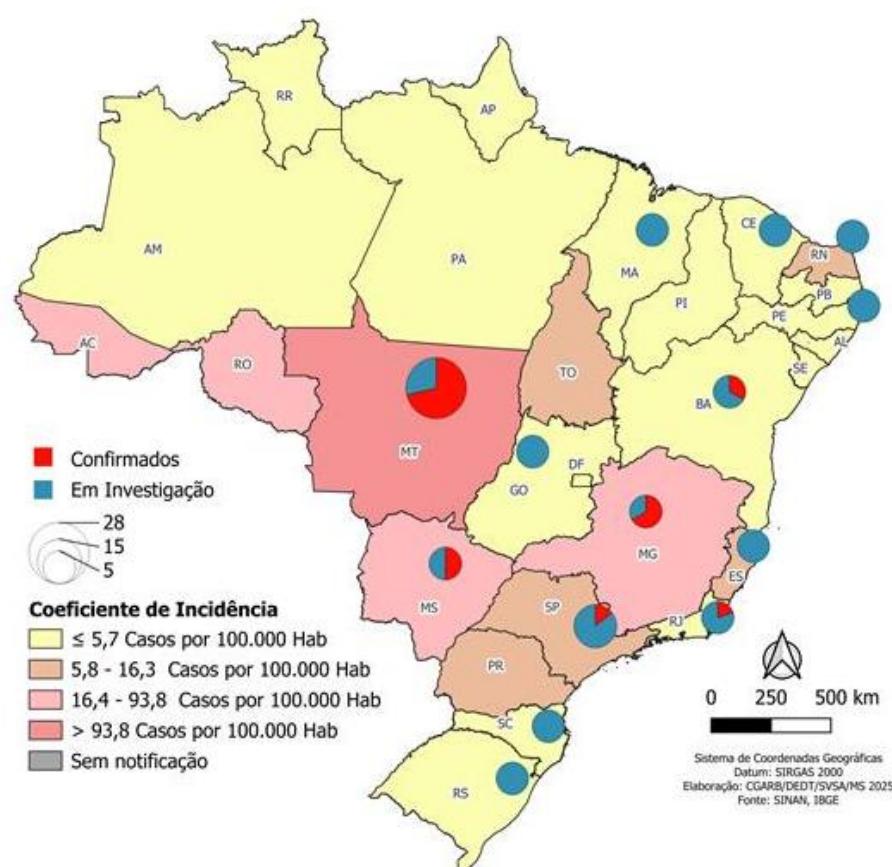
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

## ► Diagrama de controle



## ► Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 10 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

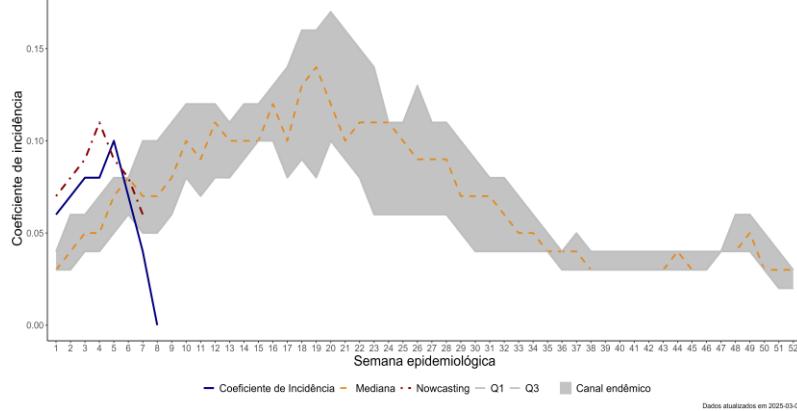
## Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 08 de 2025, foram notificados 1.004 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,5 casos por 100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 7%. Em relação às gestantes, foram notificados 165 casos que ainda estão em investigação. Não foram confirmados óbitos por Zika no período.

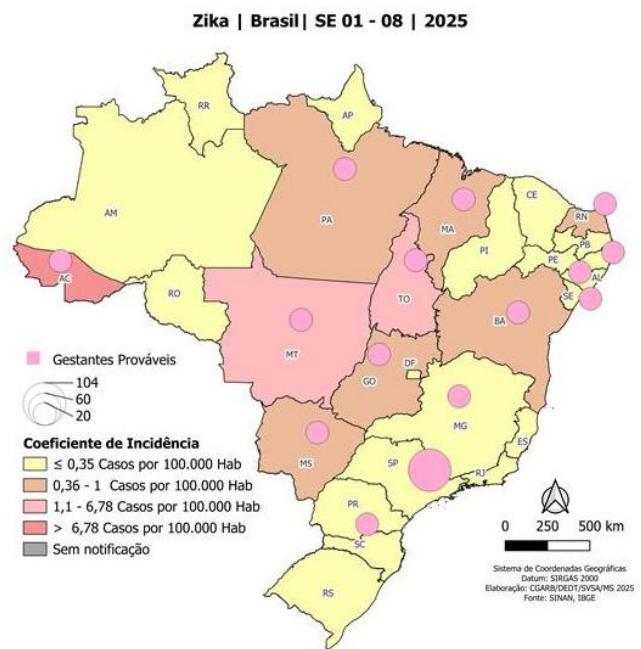
As Regiões Norte e Centro-Oeste apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Acre, Tocantins e Mato Grosso.

O número de casos prováveis de Zika no Brasil, assim como a estimativa *nowcasting*<sup>1</sup>, encontram-se abaixo dos limites do canal endêmico do diagrama de controle<sup>2</sup>, considerando a série histórica.

### ► Diagrama de controle<sup>2</sup>



### ► Incidência e gestantes



<sup>1</sup> O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

<sup>2</sup> O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Fonte: Sinan-Net (banco de dados atualizado em 01/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

## Dengue



(Incidência)  
**262,9**  
CASOS/100 MIL HAB.

**533.829** Casos prováveis

**5.917** Casos graves e com  
sinais de alarme



**243**  
ÓBITOS

**520** Óbitos em  
investigação  
**3,6%** Letalidade<sup>1</sup>

**-72,9%**

Em relação  
ao número  
de casos  
no mesmo  
período de  
2024



## Chikungunya



(Incidência)  
**19,2**  
CASOS/100 MIL HAB.

**39.065** Casos prováveis



**27**  
ÓBITOS

**42** Óbitos em  
investigação  
**0,07%** Letalidade<sup>2</sup>

**-67,4%**

Em relação  
ao número  
de casos  
no mesmo  
período de  
2024



## Zika



(Incidência)  
**0,5**  
CASOS/100 MIL HAB.

**1.004** Casos prováveis



**0**  
ÓBITOS

  
**165**  
CASOS PROVÁVEIS  
EM GESTANTES

**-7%**

Em relação  
ao número  
de casos  
no mesmo  
período de  
2024



<sup>1</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

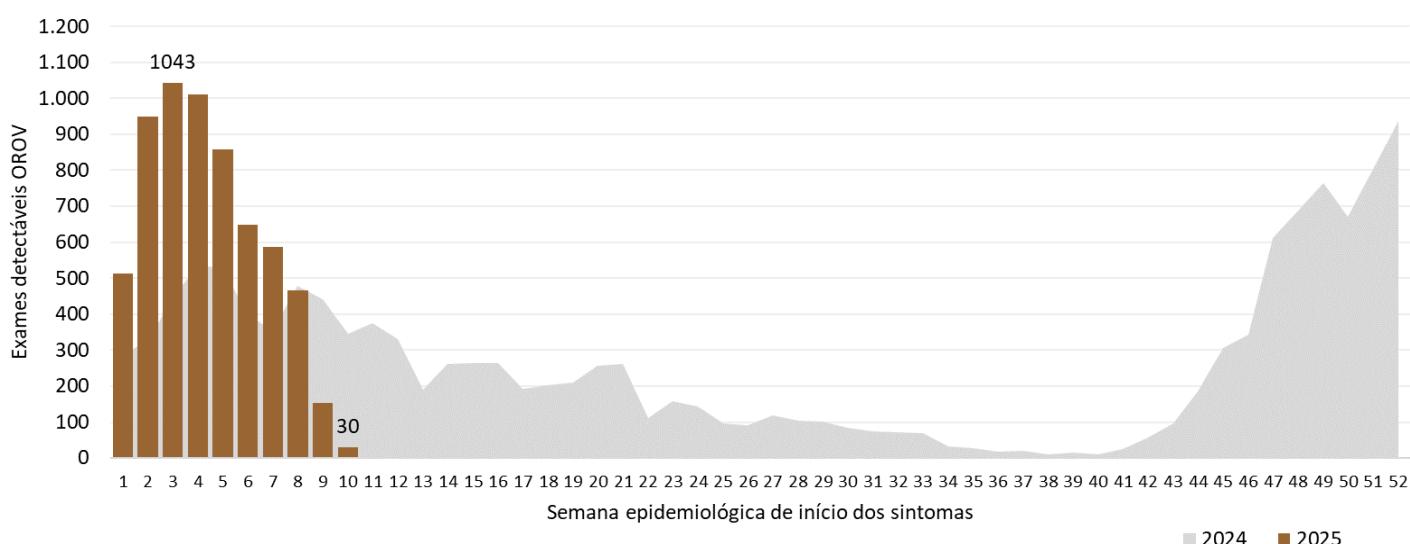
<sup>2</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

FONTE:: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2024); Sinan NET (banco de dados atualizado em 01/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

## Oropouche

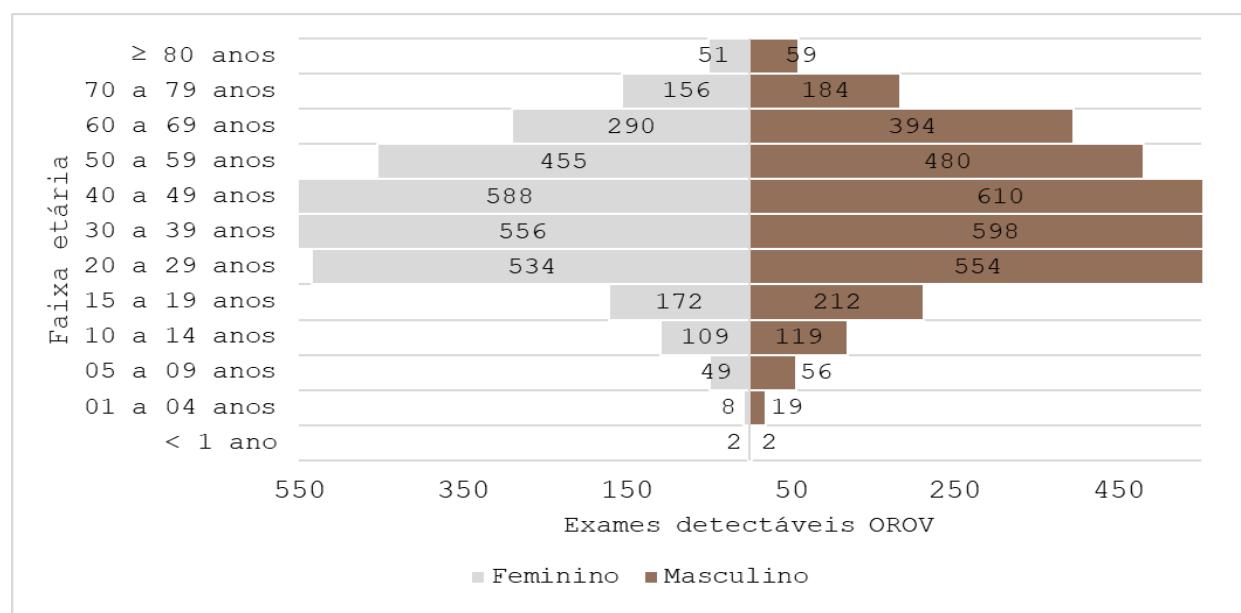
Entre as SE 01 e 10/2025, foram confirmados 6.259 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 51,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 4.140 casos de Oropouche. Até o momento, foi identificado 1 óbito suspeito de Oropouche em 2025, no Espírito Santo, com detecção do vírus em amostra de soro.

### CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,5% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 69,9% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 5 casos\*, sendo 4 no Espírito Santo e 1 no Rio de Janeiro.

### CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos à alteração.

\*1 caso no ES em < 1 ano com informações de sexo ignorado.

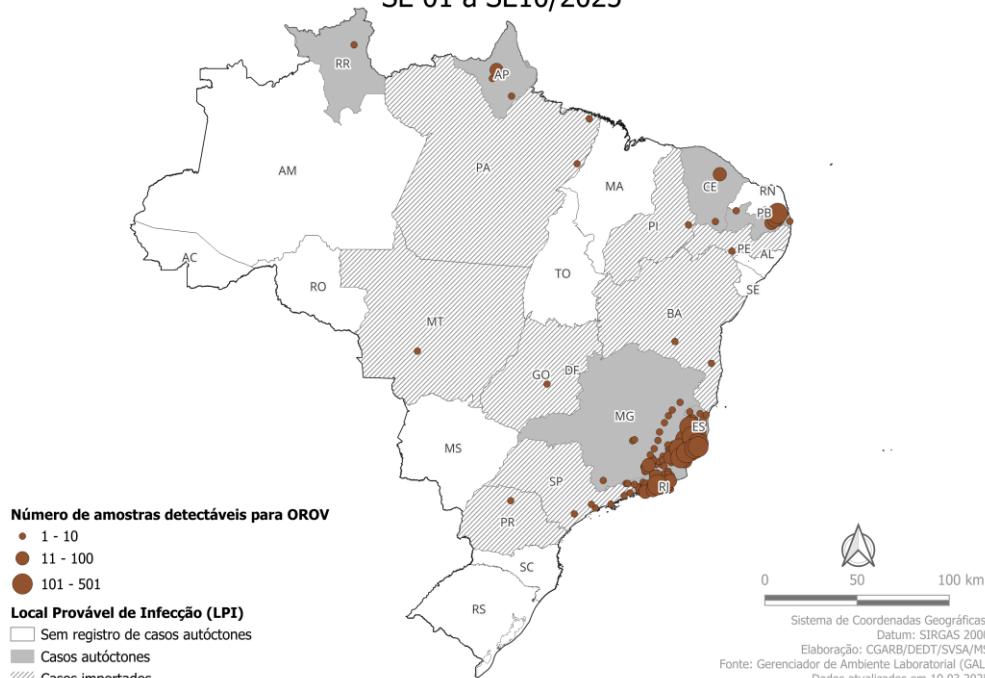
## Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 4.914), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda o aumento dos casos no Rio de Janeiro (n=691) e Paraíba (n=469). Transmissão ativa foi registrada em 2025 também nos estados de Roraima, Amapá, Ceará e Minas Gerais.

Casos em indivíduos residentes ou com local provável de infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba) foram registrados no Pará, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Piauí, Pernambuco, Bahia, São Paulo e Paraná.

### CASOS DE OROPOUCHE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, BRASIL, 2024 E 2025.

SE 01 a SE10/2025



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 10/03/2024. Dados sujeitos a alterações.

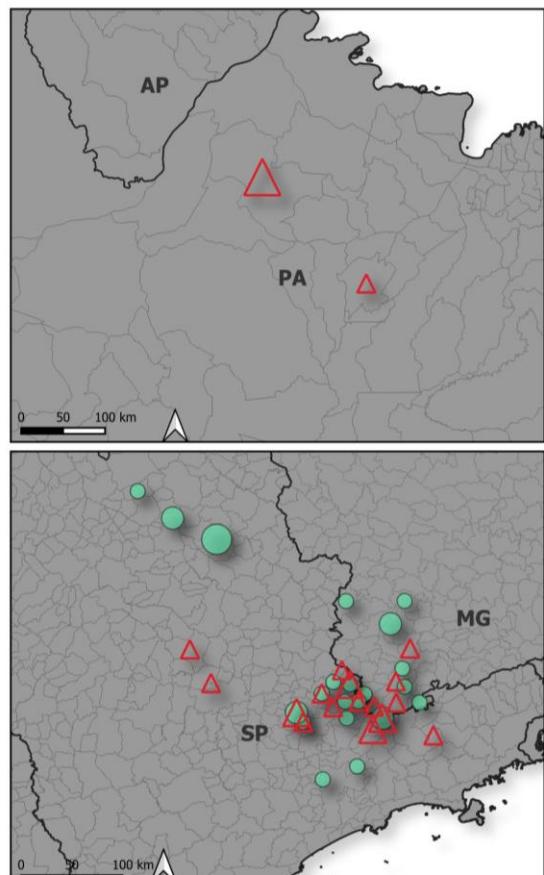
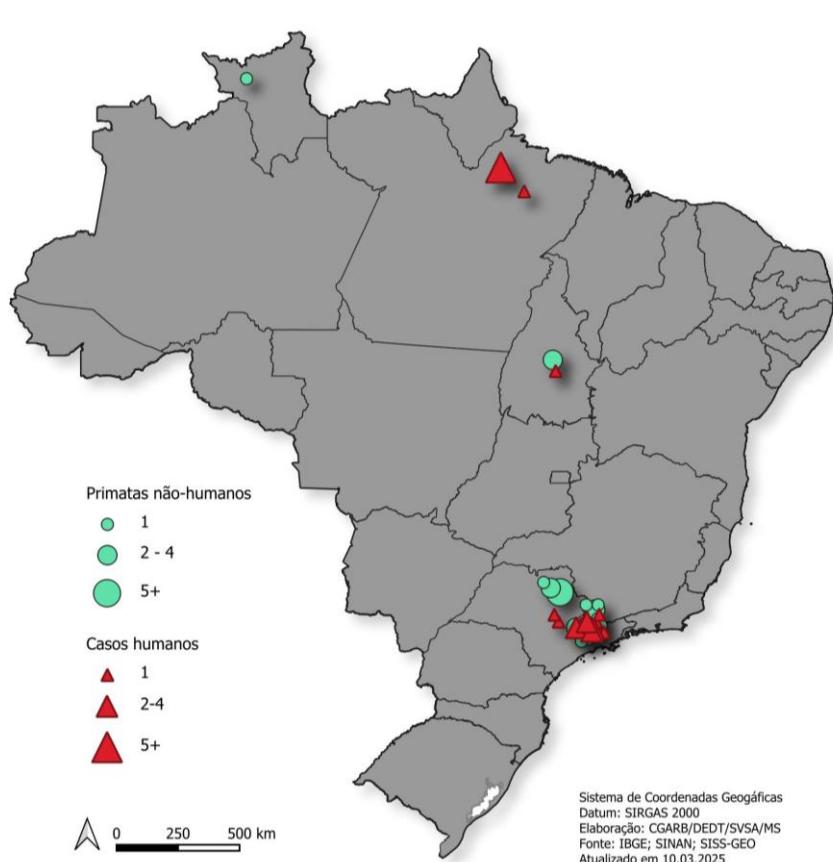
## Febre Amarela

No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), os registros de transmissão do vírus em PNH ocorreram nos estados de **São Paulo [39]** (Amparo [1], Bragança Paulista [1], Campinas [2], Colina [1], Guarulhos [1], Joanópolis [3], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [22], Serra Negra [1], Socorro [1] e Valinhos [1]), **Minas Gerais [8]** (Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [1], Ipuíúna [2], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Sapucaí-Mirim [1] e Toledo [1]), **Roraima [1]** (Alto Alegre) e **Tocantins [2]** (Palmas).

## Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados 45 casos humanos, dos quais 21 evoluíram para o óbito (letalidade de 46,7%). Os casos tiveram os locais prováveis de infecção nos estados de **São Paulo [24]** (Águas de Lindoia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Brotas [1], Caçapava [1], Campinas [2], Joanópolis [4], Pedra Bela [1], Piracaia [2], Socorro [4], Tuiuti [1], Valinhos [1], LPI em investigação [4]), **Minas Gerais [4]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Pouso Alegre [1]), **Tocantins [1]** (Monte do Carmo) e **Pará [16]** (Breves [14], Cametá [1], LPI em investigação [1]). Entre os casos, 40 (88,9%) eram do sexo masculino, com idades entre 16 e 73 anos. Nenhum dos indivíduos era vacinado.

### Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Casos Humanos,



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 10/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

## Febre Amarela

**Tabela 1.** Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	CASOS NOTIFICADOS	CASOS DESCARTADOS	CASOS EM INVESTIGAÇÃO	CASOS CONFIRMADOS			
					TOTAL	CURAS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	1	1					
	Amapá	4	4					
	Amazonas	3	3					
	<b>Pará</b>	<b>63</b>	<b>12</b>	<b>36</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>20,0</b>
	Rondônia	3	3					
	Roraima	4	4					
	<b>Tocantins</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		<b>0,0</b>
Nordeste	Alagoas	0						
	Bahia	3	1	2				
	Ceará	3	1	2				
	Maranhão	4	2	2				
	Paraíba	0						
	Pernambuco	1		1				
	Piauí	0						
	Rio Grande do Norte	2	1	1				
	Sergipe	0						
Centro-Oeste	Distrito Federal	7	4	3				
	Goiás	8	3	5				
	Mato Grosso	8	5	3				
	Mato Grosso do Sul	6	6					
Sudeste	<b>Minas Gerais</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>50,0</b>
	Espírito Santo	26	22	4				
	Rio de Janeiro	12	6	6				
	<b>São Paulo</b>	<b>208</b>	<b>73</b>	<b>115</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>60,0</b>
Sul	Paraná	16	10	6				
	Santa Catarina	8	6	2				
	Rio Grande do Sul	9	5	4				
<b>LPI em investigação</b> (notificados por SP [4] e PA [1])		-	-	-	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>80,0</b>
<b>TOTAL</b>		<b>436</b>	<b>194</b>	<b>202</b>	<b>45</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>46,7</b>

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 10/03/2025. Dados sujeitos a alterações.

## Ações realizadas

- Reunião com o estado do Mato Grosso para apoiar as ações de vigilância e controle diante do aumento de casos de chikungunya
- Reunião de alinhamento sobre as ações de resposta à transmissão de Oropouche com os estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraíba e Amapá
- Missão do COE dengue e outras arboviroses para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência diante do surto de Febre Amarela no município de Breves/PA
- Reunião da Sala de Situação do DSEI Interior Sul sobre as ações de vigilância e controle das arboviroses no territórios indígenas do estado do Rio Grande do Sul
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso para apoiar as ações de vigilância e controle da chikungunya
- Reunião com Embrapa e Fiocruz para elaboração do projeto de pesquisa voltada para controle de *Culicoides paraensis*
- Reunião com o estado do Amapá para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Reunião com o estado do Pará para apoiar as ações de vigilância, imunização e assistência de Febre Amarela
- Reunião com CONASS e Conasems para revisão das Novas Diretrizes de Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas
- Reunião com Estado do Maranhão para apoiar modelo de vigilância dos óbitos
- Reunião com o Estado de Santa Catarina para apoiar a investigação dos óbitos no estado
- Reunião com o Ministerio de Salud de Perú (MINSA) - Experiencias sobre el manejo de la Fiebre de Oropouche

## Insumos distribuídos



### Laboratoriais<sup>1</sup>

Sorologia	<b>398.592</b>	Reações
Biologia Molecular ZDC	<b>137.630</b>	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	<b>150.000</b>	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	<b>3.966</b>	Reações



### Inseticidas<sup>2</sup>

Larvicida	<b>58.416</b>	Kg
Adulticida para PE	<b>3.855</b>	Kg
Adulticida para UBV	<b>106.300</b>	L

<sup>1</sup>Dados atualizados em 12/03/2025. Fonte: CGLAB.

<sup>2</sup>Dados atualizados em 12/03/2025. Fonte: SIES

**Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025**

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>22.351</b>	<b>19.902</b>	<b>128,8</b>	<b>114,7</b>
Rondônia	2.889	535	182,7	33,8
Acre	2.949	6.957	355,3	838,2
Amazonas	4.549	2.113	115,4	53,6
Roraima	102	117	16,0	18,4
Pará	7.011	7.929	86,4	97,7
Amapá	3.756	676	512,1	92,2
Tocantins	1.095	1.575	72,4	104,2
<b>Nordeste</b>	<b>79.497</b>	<b>19.678</b>	<b>145,5</b>	<b>36,0</b>
Maranhão	3.287	1.121	48,5	16,5
Piauí	3.674	1.250	112,4	38,2
Ceará	2.080	1.393	23,7	15,8
Rio Grande do Norte	4.119	1.365	124,7	41,3
Paraíba	3.431	1.980	86,3	49,8
Pernambuco	4.075	3.640	45,0	40,2
Alagoas	2.338	657	74,8	21,0
Sergipe	452	440	20,5	19,9
Bahia	56.041	7.832	396,4	55,4
<b>Sudeste</b>	<b>1.306.874</b>	<b>390.656</b>	<b>1.540,3</b>	<b>460,4</b>
Minas Gerais	746.827	59.622	3.636,2	290,3
Espírito Santo	51.278	9.236	1.337,6	240,9
Rio de Janeiro	154.428	10.873	961,9	67,7
São Paulo	354.341	310.925	797,7	700,0
<b>Sul</b>	<b>253.476</b>	<b>47.939</b>	<b>846,8</b>	<b>160,2</b>
Paraná	165.235	35.405	1.444,0	309,4
Santa Catarina	53.400	7.232	701,7	95,0
Rio Grande do Sul	34.841	5.302	320,2	48,7
<b>Centro-Oeste</b>	<b>309.007</b>	<b>55.654</b>	<b>1.897,2</b>	<b>341,7</b>
Mato Grosso do Sul	5.863	4.140	212,7	150,2
Mato Grosso	12.762	18.705	348,8	511,2
Goiás	112.783	28.309	1.598,6	401,2
Distrito Federal	177.599	4.500	6.304,4	159,7
<b>Brasil</b>	<b>1.971.205</b>	<b>533.829</b>	<b>970,7</b>	<b>262,9</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

**Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025**

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>30</b>	<b>13</b>	<b>283</b>	<b>90</b>
Rondônia	2	1	14	4
Acre	2	1	4	14
Amazonas	9	0	52	6
Roraima	0	1	1	1
Pará	13	8	131	59
Amapá	2	2	56	4
Tocantins	2	0	25	2
<b>Nordeste</b>	<b>91</b>	<b>13</b>	<b>1.501</b>	<b>187</b>
Maranhão	6	1	71	7
Piauí	5	4	102	24
Ceará	1	0	34	6
Rio Grande do Norte	2	0	35	9
Paraíba	4	0	49	3
Pernambuco	1	1	22	6
Alagoas	3	2	37	8
Sergipe	3	1	18	7
Bahia	66	4	1133	117
<b>Sudeste</b>	<b>1.245</b>	<b>355</b>	<b>14.177</b>	<b>4.480</b>
Minas Gerais	642	54	6.941	583
Espírito Santo	45	5	973	203
Rio de Janeiro	112	8	2.190	160
São Paulo	446	288	4.073	3.534
<b>Sul</b>	<b>298</b>	<b>35</b>	<b>5.208</b>	<b>448</b>
Paraná	168	31	3.224	410
Santa Catarina	60	0	1.570	16
Rio Grande do Sul	70	4	414	22
<b>Centro-Oeste</b>	<b>513</b>	<b>55</b>	<b>9.643</b>	<b>994</b>
Mato Grosso do Sul	10	5	127	100
Mato Grosso	27	20	279	96
Goiás	163	29	2082	774
Distrito Federal	313	1	7155	24
<b>Brasil</b>	<b>2.177</b>	<b>471</b>	<b>30.812</b>	<b>6.199</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

**Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025**

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>3,8</b>	<b>13,6</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
Rondônia	2	0	12,5	0,0	0	1
Acre	0	3	0,0	0,0	0	1
Amazonas	4	0	6,6	0,0	0	1
Roraima	0	1	0,0	0,0	0	0
Pará	2	8	1,4	0,0	0	4
Amapá	3	2	5,2	0,0	0	0
Tocantins	1	0	3,7	0,0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>56</b>	<b>7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3</b>	<b>22</b>
Maranhão	4	0	5,2	0,0	1	6
Piauí	3	2	2,8	0,0	0	0
Ceará	0	0	0,0	0,0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0,0	0,0	0	1
Paraíba	4	0	7,5	0,0	0	2
Pernambuco	1	0	4,3	0,0	0	4
Alagoas	1	0	2,5	0,0	0	1
Sergipe	3	1	14,3	0,0	0	0
Bahia	40	4	3,3	3,3	2	8
<b>Sudeste</b>	<b>936</b>	<b>198</b>	<b>6,1</b>	<b>4,1</b>	<b>94</b>	<b>402</b>
Minas Gerais	472	13	6,2	2,0	92	43
Espírito Santo	20	0	2,0	0,0	0	8
Rio de Janeiro	105	4	4,6	2,4	0	4
São Paulo	339	181	7,5	4,7	2	347
<b>Sul</b>	<b>292</b>	<b>11</b>	<b>5,3</b>	<b>2,3</b>	<b>0</b>	<b>28</b>
Paraná	188	9	5,5	2,0	0	24
Santa Catarina	53	2	3,3	0,0	0	1
Rio Grande do Sul	51	0	10,5	0,0	0	3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>437</b>	<b>13</b>	<b>4,3</b>	<b>1,2</b>	<b>5</b>	<b>61</b>
Mato Grosso do Sul	9	3	6,6	0,0	4	1
Mato Grosso	10	5	3,3	4,3	1	7
Goiás	130	5	5,8	0,6	0	48
Distrito Federal	288	0	3,9	0,0	0	5
<b>Brasil</b>	<b>1.733</b>	<b>243</b>	<b>5,3</b>	<b>3,6</b>	<b>102</b>	<b>520</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

**Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025**

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>893</b>	<b>1.116</b>	<b>5,1</b>	<b>6,4</b>
Rondônia	112	355	7,1	22,5
Acre	114	282	13,7	34,0
Amazonas	24	37	0,6	0,9
Roraima	6	18	0,9	2,8
Pará	346	205	4,3	2,5
Amapá	132	25	18,0	3,4
Tocantins	159	194	10,5	12,8
<b>Nordeste</b>	<b>7.590</b>	<b>1.833</b>	<b>13,9</b>	<b>3,4</b>
Maranhão	265	82	3,9	1,2
Piauí	235	52	7,2	1,6
Ceará	247	201	2,8	2,3
Rio Grande do Norte	723	287	21,9	8,7
Paraíba	493	209	12,4	5,3
Pernambuco	894	518	9,9	5,7
Alagoas	135	19	4,3	0,6
Sergipe	140	28	6,3	1,3
Bahia	4.458	437	31,5	3,1
<b>Sudeste</b>	<b>102.064</b>	<b>11.978</b>	<b>120,3</b>	<b>14,1</b>
Minas Gerais	94.473	5.062	460,0	24,6
Espírito Santo	3.363	625	87,7	16,3
Rio de Janeiro	1.548	685	9,6	4,3
São Paulo	2.680	5.606	6,0	12,6
<b>Sul</b>	<b>254</b>	<b>1.291</b>	<b>0,8</b>	<b>4,3</b>
Paraná	136	1.112	1,2	9,7
Santa Catarina	36	114	0,5	1,5
Rio Grande do Sul	82	65	0,8	0,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9.098</b>	<b>22.847</b>	<b>55,9</b>	<b>140,3</b>
Mato Grosso do Sul	621	2.586	22,5	93,8
Mato Grosso	4.306	19.806	117,7	541,3
Goiás	4.077	375	57,8	5,3
Distrito Federal	94	80	3,3	2,8
<b>Brasil</b>	<b>119.899</b>	<b>39.065</b>	<b>59,0</b>	<b>19,2</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

**Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 10, Brasil, 2024 e 2025**

Região/UF	Óbitos confirmados		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 10		SE 01 a SE 10	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>10</b>
Maranhão	1	0	1	3
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	1
Rio Grande do Norte	1	0	0	1
Paraíba	4	0	0	0
Pernambuco	1	0	0	3
Alagoas	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	6	1	0	2
<b>Sudeste</b>	<b>77</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>18</b>
Minas Gerais	70	2	9	1
Espírito Santo	1	0	0	1
Rio de Janeiro	1	1	0	4
São Paulo	5	2	1	12
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	1
Rio Grande do Sul	0	0	0	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>11</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>12</b>
Mato Grosso do Sul	0	1	1	1
Mato Grosso	4	20	0	8
Goiás	7	0	0	3
Distrito Federal	0	0	2	0
<b>Brasil</b>	<b>103</b>	<b>27</b>	<b>14</b>	<b>42</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

**Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 08, Brasil, 2024 e 2025.**

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 08		SE 01 a SE 08	
	2024	2025	2024	2025
<b>Norte</b>	<b>150</b>	<b>200</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>
Rondônia	26	3	1,6	0,2
Acre	34	93	4,1	11,2
Amazonas	33	9	0,8	0,2
Roraima	2	1	0,3	0,2
Pará	16	42	0,2	0,5
Amapá	23	0	3,1	0,0
Tocantins	16	52	1,1	3,4
<b>Nordeste</b>	<b>622</b>	<b>303</b>	<b>1,1</b>	<b>0,6</b>
Maranhão	62	65	0,9	1,0
Piauí	1	1	0,0	0,0
Ceará	14	9	0,2	0,1
Rio Grande do Norte	187	95	5,7	2,9
Paraíba	20	6	0,5	0,2
Pernambuco	21	32	0,2	0,4
Alagoas	20	5	0,6	0,2
Sergipe	6	5	0,3	0,2
Bahia	291	85	2,1	0,6
<b>Sudeste</b>	<b>168</b>	<b>155</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>
Minas Gerais	59	19	0,3	0,1
Espírito Santo	41	1	1,1	0,0
Rio de Janeiro	1	8	0,0	0,0
São Paulo	67	127	0,2	0,3
<b>Sul</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Paraná	4	8	0,0	0,1
Santa Catarina	2	4	0,0	0,1
Rio Grande do Sul	4	1	0,0	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>130</b>	<b>333</b>	<b>0,8</b>	<b>2,0</b>
Mato Grosso do Sul	13	15	0,5	0,5
Mato Grosso	93	248	2,5	6,8
Goiás	18	70	0,3	1,0
Distrito Federal	6	3	0,2	0,0
<b>Brasil</b>	<b>1.080</b>	<b>1.004</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 01/03/2025). Dados sujeitos a alteração.

**CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO,  
BRASIL, 2024 E 2025.**

Região/UF	Casos de Oropouche	
	2024 SE 01 a SE 10	2025 SE 01 a SE 10
<b>Norte</b>	<b>4.111</b>	<b>30</b>
Rondônia	1200	0
Acre	242	0
Amazonas	2596	0
Roraima	6	1
Pará	64	0
Amapá	3	29
Tocantins	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>28</b>	<b>502</b>
Maranhão	2	0
Piauí	0	0
Ceará	0	33
Rio Grande do Norte	0	0
Paraíba	0	469
Pernambuco	0	0
Alagoas	0	0
Sergipe	0	0
Bahia	26	0
<b>Sudeste</b>	<b>1</b>	<b>5.727</b>
Minas Gerais	1	119
Espírito Santo	0	4.914
Rio de Janeiro	0	691
São Paulo	0	3
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Paraná	0	0
Santa Catarina	0	0
Rio Grande do Sul	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Mato Grosso do Sul	0	0
Mato Grosso	0	0
Goiás	0	0
Distrito Federal	0	0
<b>Brasil</b>	<b>4.140</b>	<b>6.259</b>

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 10/03/2024. Dados sujeitos a alterações.